



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 02/2018
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ - CONERH

01 Aos 20 (vinte e oito) dias do mês de novembro de 2018 (dois mil e dezoito), no auditó-
02 rio da COGERH foi realizada a Reunião Extraordinária do CONERH Nº 02/2018 na
03 qual **estiveram presentes os seguintes Conselheiros** do CONERH: Ramon Flávio Go-
04 mes Rodrigues (SRH), Joaquim Firmino Filho (SEINFRA), Nagyla Maria Galdino Dru-
05 mond (SECITECE), Daniel Charley Ferreira Umbelino (SEPLAG), Marcella Facó Soa-
06 res (CIDADES), Osvaldo Segundo da Costa Filho (SEAPA), Pricila carvalho Holanda
07 (SEDUC), Edson Fontes Sobrinho (SDA), Vandemberk Rocha de Oliveira (SDE), Ánge-
08 la Fátima Duarte Mourão (SESA), Francisco Carlos de Araújo (DEFESA CIVIL), Kar-
09 los Welby Néri Paiva e João Marcelo de Andrade Alves (CBH), Maria Zita Timbó Araú-
10 jo (DNOCS), Adahil Pereira de Sena (SINDIÁGUA), Francisco de Assis Bezerra Leite
11 (CREA), Clodionor Carvalho de Araújo (IHAB), Nise Sanford Fraga (UNIFOR), Helder
12 dos Santos Cortez (CAGECE), Antônio Renato Lima de Aragão e Elaine Cristina de
13 Moraes Pereira (FIEC) e Antônio da Costa Albuquerque Filho (ACCC). Ao todo esta-
14 vam presentes 20 Instituições do Conselho, representando 83,33% do CONERH e 22
15 Conselheiros entre titulares e suplentes. Estiveram **ausentes** os Conselheiros da SEMA,
16 APRECE, UFC e FAEC. Enquanto Secretaria-Executiva do CONERH estava presente -
17 Márcia Soares Caldas (suplente). Como Assessoria Jurídica do CONERH – Ricardo Ve-
18 ras Paz e Ana Cláudia Ferreira Dutra Fernandes. Como convidados estavam presentes 15
19 participantes de diversas instituições tais como: SRH, COGERH, FUNCEME, UFC,
20 ALCE – Conselho e SAAE – Sobral. Ao todo estavam presentes 40 pessoas, entre Con-
21 selheiros, Secretaria-executiva e Convidados, conforme lista de presença em anexo. Ini-
22 ciando os trabalhos, verificado e confirmado o quorum, o Presidente Suplente do CO-
23 NERH/Secretário Adjunto dos Recursos Hídricos, Dr. Ramon Flávio Gomes Rodrigues,
24 fez a abertura formal da reunião, agradeceu a presença de todos e pediu desculpas pela
25 ausência do Presidente do CONERH/Secretário de Recursos Hídricos, Dr. Francisco Tei-
26 xeira, que se encontra em Maceió dando uma palestra; Em seguida, Dr. Ramon deu boas
27 vindas aos novos membros do CONERH (SESA, DEFESA CIVIL, IHAB e ACCC) e
28 deu posse aos novos Conselheiros, entregando-lhes o Certificado; Em seqüência passou

29 a palavra para a Sra. Márcia Soares Caldas / Secretária-executiva Suplente do CONERH
30 que apresentou a **pauta da reunião: 1) Aprovação da Ata da 87ª Reunião Ordinária**
31 **do CONERH; 2) Informes; 3) Discussão sobre a Minuta de Resolução que tem por**
32 **objeto “Recriar a medalha Francisco Gonçalves Aguiar e definir os critérios para**
33 **escolha dos homenageados”, conforme dispõe o Art. 63, da Lei nº 14/844/2010**
34 **(SRH); 4) Apresentação dos resultados do projeto “Plano de Segurança Hídrica das**
35 **Bacias Hidrográficas Estratégicas do Acaraú, Metropolitanas e Sub-bacia do Salga-**
36 **do” COGERH); 5) Palavra facultada; 6) encerramento.** Como **primeiro ponto de**
37 **pauta: Aprovação da Ata da 87ª Reunião Ordinária do CONERH.** O Presidente Su-
38 plente do CONERH/Secretário Adjunto dos Recursos Hídricos, Dr. Ramon Rodrigues,
39 colocou a ata da 87ª Reunião Ordinária do CONERH ocorrida em 28 (vinte e oito) de
40 agosto de 2018 em votação. A ata foi APROVADA sem alterações. Como **segundo pon-**
41 **to de pauta: Informes.** Márcia Caldas, Secretária Executiva Suplente do CONERH, fez
42 a explanação dos seguintes informe: **I)** Esclareceu que a composição do CONERH pas-
43 sou de 20 para 24 em Conselheiros em atendimento ao disposto nos arts. 3º a 5º, do De-
44 creto nº 32.607, de 27 de abril de 2018, que dispõe sobre Regimento Interno do CO-
45 NERH. Informou que a SESA indicou como Titular a Sra. Ângela Fátima Duarte Mou-
46 rão e como Suplente o Sr. Marcelo Ivan Rojas Burgoa, e a Defesa Civil indicou como Ti-
47 tular o Sr. Luiz Cláudio Araújo Coelho e como Suplente o Sr. Francisco Carlos de Araújo-
48 jo. Por eleição em Assembléias Deliberativas, realizadas nos dias 13 e 14 de novembro
49 de 2018, na Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH, foi eleito na categoria da Socieda-
50 de Civil o Instituto Hidroambiental Águas do Ceará - IHAB, que indicou como Titular o
51 Sr. Clodionor Carvalho de Araújo e como Suplente o Sr. Itabaraci Nazareno Cavalcante;
52 e que na categoria de Usuários houve apenas 01 inscrito, a Associação Cearense de Cria-
53 dores de Camarão – ACCC, que foi eleita por aclamação, e indicou os Srs. José Alberto
54 Costa Bessa Júnior e Antônio da Costa Albuquerque, Titular e Suplente respectivamente;
55 e, **II)** Foram publicados no DOE a **Resolução do Conerh nº 06/2018** que “Dispõe sobre
56 a emissão de Outorga de direito de uso dos recursos hídricos para a finalidade de irriga-
57 ção por superfície ou pivô central na Bacia Hidrográfica do rio Acaraú”; o **Decreto nº**
58 **32.842, de 26 de outubro de 2018,** que dispõe sobre “Regimento Interno do CBH Sal-
59 gado”; o **Decreto nº 32.851, de 01 de novembro de 2018,** que “Estabelece diretrizes e
60 normas para a conservação e recuperação dos mananciais de interesse regional das Baci-
61 as Hidrográficas do Estado do Ceará”; o **Decreto nº 32.854, de 01 de novembro de**
62 **2018,** que dispõe sobre o “Regimento Interno do CBH Litoral”; o **Decreto nº 32.858, de**
63 **01 de novembro de 2018,** que dispõe sobre “a cobrança pelo uso dos recursos hídricos

64 superficiais e subterrâneos de domínio do Estado do Ceará ou da União por delegação”;
65 o Decreto nº 32.861, de 01 de novembro de 2018, que dispõe sobre a “Fiscalização dos
66 recursos hídricos”; **terceiro ponto de pauta: Discussão sobre a Minuta de Resolução**
67 **que tem por objeto “Recriar a Medalha Francisco Gonçalves Aguiar e definir os**
68 **critérios para escolha dos homenageados, conforme dispõe o Art. 63 da Lei nº**
69 **14.844/2010” (SRH).** Na ocasião o Dr. Ramon Rodrigues discursou sobre do que trata a
70 honraria, discorrendo sobre sua origem e importância; Dando seguimento, a palavra foi
71 passada para o Dr. Ricardo Veras, Assessor Jurídico do CONERH, que apresentou a mi-
72 nuta proposta, discorrendo sobre a necessidade de regularização do Art. 63, da Lei nº
73 14.844/2010, que dispõe o seguinte: “*a instituição de premiação e medalhas a serem*
74 *conferidas pela SRH, às personalidades físicas ou jurídicas que tenham se destacado*
75 *pelo conjunto de suas ações e contribuições no âmbito dos recursos hídricos, será obje-*
76 *to de resolução do CONERH”;* O conteúdo da minuta diz que a medalha Francisco Gon-
77 çalves de Aguiar, será conferida a pessoas físicas ou jurídicas que possuírem contribui-
78 ções de ordem literária, científica ou que tenham dedicado o melhor dos seus esforços
79 para o aperfeiçoamento da Política de Recursos Hídricos no Estado do Ceará. A indica-
80 ção das personalidades a serem agraciadas pela medalha será realizada por membros do
81 CONERH e serão a ela submetidas para aprovação, tendo seus nomes registrados em ata
82 e posteriormente comunicadas para receberem a medalha. A SRH providenciará também
83 o ato de solenidade para a condecoração das personalidades agraciadas com a medalha
84 e, será condecorado com a medalha Francisco Gonçalves de Aguiar 1 (uma) personalida-
85 de por ano. Após a apresentação, a Conselheira Nice Sanford da UNIFOR, sugeriu um
86 parágrafo no Artigo 5º que fala: “Será condecorado com a medalha Francisco Gonçalves
87 de Aguiar 1(uma) personalidade por ano”. Na sugestão da Conselheira citada, acres-
88 centa-se: Parágrafo único - Excepcionalmente, o Conselho poderá indicar personalida-
89 des além do estabelecido no caput deste artigo. Todos os Conselheiros aprovaram por
90 unanimidade. Logo em seguida, Dr. Ramon Rodrigues, Secretário Adjunto da SRH, que
91 estava na condução da reunião, colocou para apreciação dos Conselheiros, os nomes in-
92 dicados para o recebimento da medalha. Dr. Ramon Rodrigues apresentou o nome do
93 Engenheiro Civil, Jerson Kelman com especialização em hidráulica pela Escola de En-
94 genharia da UFRJ, Mestre em Engenharia Civil pela COPPE-UFRJ, PhD em Hidrologia
95 e Recursos Hídricos por Colorado State University e Docente Livre do Departamento de
96 Hidráulica e Saneamento da UFRJ; Foi um dos formuladores da proposta que resultou
97 na primeira empresa de gestão de recursos hídricos do Ceará: a Cogerh; Partiu dele a su-
98 gestão para a natureza jurídica da Cogerh, criada como economia mista; Todos os Con-

99 selheiros presentes aprovaram o nome por unanimidade. Em seguida, o Dr. João Lúcio
100 Farias, Presidente da Cogerh, apresentou o nome do Dr. Eudoro Santana para também
101 receber a medalha Francisco Gonçalves de Aguiar; O Dr. Eudoro Santana é engenheiro
102 civil, formado pela UFC com extensa e profícua contribuição ao setor de recursos hídri-
103 cos do Ceará; Teve marcada atuação como Deputado Estadual por duas legislaturas na
104 criação e fortalecimento da Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), da Superintendên-
105 cia de Obras Hidráulicas (Sohidra), na aprovação da Lei Estadual de Recursos Hídricos
106 e no apoio a criação do Sistema Estadual dos Recursos Hídricos. Também foi defensor
107 entusiasta da criação da Cogerh na tribuna do parlamento estadual; Foi Secretário de
108 Agricultura estadual, esteve à frente do DNOCS, coordenou o Pacto das Águas, foi co-
109 ordenador do Plano Estadual de Convivência com o Semiárido, Coordenador do Plano
110 Fortaleza 2040 e mais recentemente teve atuação de destaque no fortalecimento da
111 FUNCEME, que além do Plano de Cargos e Salários, teve aprovada a realização de con-
112 curso público para fortalecimento dos seus quadros. Após a fala do Dr. João Lúcio, o
113 Presidente da FUNCEME, Eduardo Sávio, também corroborou com a defesa do nome
114 do Dr. Eudoro Santana, tendo em vista sua forte e decisiva atuação no fortalecimento da
115 FUNCEME. Colocado o nome do Dr. Eudoro Santana em votação, todos os conselhei-
116 ros aprovaram por unanimidade. Em seguida, Dr. Francisco Assis, Professor da UFC, ex
117 funcionário da COGERH, defendeu a indicação do Dr. Francisco José Coelho Teixeira
118 para também receber a medalha em questão, tendo em vista, que a COGERH comemora
119 seus 25 anos de existência em 2018, cabe o empenho em agraciar um funcionário de
120 grande relevância da Cogerh para a gestão de recursos hídricos não somente no Estado
121 do Ceará, mas em todo Brasil. Dr. Francisco Teixeira é engenheiro civil pela UFC com
122 mestrado em recursos hídricos pela UFC e defendeu a dissertação “modelo de gerencia-
123 mento de recursos hídricos; análises e propostas de aperfeiçoamento do sistema do Cea-
124 rá”; Foi Superintendente de Obras hidráulicas da SOHIDRA, Presidente da COGERH, Mi-
125 nistro da Integração Nacional e atualmente é Secretário de Recursos Hídricos do Ceará;
126 Portanto, exerceu e exerce até hoje cargos de alta relevância para a gestão de recursos
127 hídricos, tendo em vista o seu perfil técnico e de exímia dedicação a todas as funções
128 que lhe foram conferidas; Colocado em votação, todos os Conselheiros aprovaram por
129 unanimidade. Portanto, ficou acertado que os nomes aprovados para receberem a meda-
130 lha Francisco Gonçalves de Aguiar em 2018 serão as seguintes personalidades: Eudoro
131 Santana, Francisco José Coelho Teixeira e Jerson Kelman. Passamos ao **quarto ponto**
132 **de pauta: Apresentação dos resultados do projeto “Plano de Segurança Hídrica das**
133 **Bacias Hidrográficas Estratégicas do Acaraú, Metropolitanas e Sub-bacia do Salga-**

134 do” (COGERH). Foi chamado o Dr. Ubirajara Patrício, analista da COGERH, para
135 apresentar o resultado final do Plano de Segurança Hídrica das Bacias Hidrográficas Es-
136 tratégicas do Acaraú, Metropolitanas e Sub-bacia do Salgado; Ubirajara Patrício infor-
137 mou que projeto foi financiado pelo Banco Mundial através do PforR e teve por escopo
138 o foco no fortalecimento da gestão pública nas áreas de Capacitação Profissional, Assis-
139 tência à Família e Qualidade da Água, tendo o mesmo sido realizado pela Empresa NIP-
140 PON KOEI LAC, por intermédio do Contrato nº 021/2016/Cogerh/PforR, sua duração
141 foi de 24 (vinte e quatro) meses, iniciado em 19/07/2016 e encerrado em 31/07/2018; O
142 Sr. Ubirajara discorreu que a motivação para realização do referido plano foi o cresci-
143 mento desordenado das regiões metropolitanas do Estado do Ceará, o aumento da de-
144 manda de água, os problemas com enchentes e secas e a necessidade de um plano para
145 nortear/definir ações dos gestores; Demonstrou uma Linha do Tempo das ações realiza-
146 das, das apresentações aos Comitês de Bacias Hidrográficas do Acaraú, Metropolitanas e
147 Salgado; Continuando, fez uma explanação sobre O que é Segurança Hídrica e O que é
148 um Plano de Segurança Hídrica, as Fases do Plano de Segurança Hídrica, os Relatórios
149 de Inventários Ambientais, os Aspectos Qualitativos dos mananciais estratégicos, o Índi-
150 ce de Estado Trófico (IET), os Valores das variáveis utilizadas nos cálculos do IET –
151 Salgado, as Ações Antrópicas causadoras de impactos, os Aspectos Quantitativos dos
152 mananciais monitorados pela COGERH, as Demandas Associadas aos hidrossistemas,
153 os Níveis de Criticidade, as Ações Estruturais: onde se ressaltou que para os Sistemas de
154 Esgotamento Sanitário estima-se um investimento no valor de R\$ 2.287.970,44 (Dois
155 milhões, novecentos e oitenta e sete mil, novecentos e setenta reais e quarenta e quatro
156 centavos) e que as proposições do Projeto Malha D’Água vislumbra um adensamento na
157 rede de adutoras do Estado, que busca não só levar água em lugares atualmente com dé-
158 ficit de abastecimento, mas também reduzir ao máximo o escoamento desse recurso nos
159 leitos de rio, onde as perdas são elevadas, o que trará um aumento na capacidade de en-
160 frentamento a períodos críticos, as **Ações não Estruturais**: prevê a disposição adequada
161 de resíduos sólidos, a educação ambiental, a redução de carga orgânica advinda de pisci-
162 cultura, o controle da erosão, o controle da geração de efluentes por aviários, a mitiga-
163 ção de conflitos gerados por usos múltiplos da água, a proteção das zonas de recarga de
164 aquíferos, o incentivo ao manejo adequado da biodiversidade diante das atividades pro-
165 dutivas e a proteção e recuperação de áreas de preservação permanente (APP’s), a **Hie-**
166 **rarquização das Ações**: na qual foi utilizada a Matriz de Hierarquização do GUT (Gra-
167 vidade, Urgência e Tendência) e estipulou-se valores para cada ação a partir da metodo-
168 logia proposta pela matriz e a **Priorização dos Reservatórios**: foi realizado um diag-

169 nóstico e nesse quesito levou-se em consideração a vulnerabilidade dos sistemas hídr-
170 cos e a severidade dos impactos sociais e ambientais para os horizontes de 2020 e 2030;
171 a partir daí somou-se os indicadores e reescalou-se seus valores conforme apresentado.
172 Com a palavra, Dr. Ramon Rodrigues enfatizou o Projeto Malha D'Água, apresentado
173 pelo Secretário Francisco Teixeira na reunião anterior, onde o mesmo utilizará menos de
174 30 (trinta) reservatórios como fonte hídrica, vê-se a importância desse projeto, pois um
175 desses reservatórios constante no Plano de Segurança Hídrica será beneficiado no siste-
176 ma do Projeto Malha D'Água. Concluindo sua apresentação, Ubirajara Patrício infor-
177 mou que o projeto foi realizado pela Gerência de Estudos e Projetos da COGERH, sob a
178 gerência da Sra. Zulene Almada e quem quiser informações mais técnicas pode entrar
179 em contato com a referida Gerência que eles prontos a atender; Em seguida, agradeceu a
180 atenção de todos e colocou-se à disposição para esclarecimentos. O Conselheiro Karlos
181 Weby, representante dos CBH's, perguntou se tem alguma projeção, uma expectativa de
182 ações no projeto para mitigar os efeitos apresentados no projeto. Ubirajara Patrício es-
183 clarece, como no início, que não se trata de um projeto e sim de um plano, onde se tem
184 intenções, um diagnóstico, um prognóstico, mas que tem-se que acarear recursos para
185 executar o plano, pois não há recurso definido. Marcella Facó, representante da Secreta-
186 ria das Cidades, fez algumas colocações: primeiro parabenizou a Cogeh pela iniciativa
187 de elaborar um Plano de Segurança Hídrica e, na mesma linha, informou que o Estado
188 do Ceará está fazendo o novo programa de Segurança Hídrica, que irá ter investimentos
189 em projetos na qual está sendo captaniados pelo IPECE, estando na fase de captação de
190 recursos juntamente com o empréstimo do IPF, que inclusive é quem irá financiar a pri-
191 meira etapa do Projeto Malha D'Água; Dentro de outras ações a Conselheira Marcella
192 Facó relatou que o Governo irá fazer o Plano de Esgotamento Sanitário e que a ideia é
193 unificar esses planos para se saber onde se deve atuar; Em seguida solicitou que fosse
194 disponibilizado o método de cálculo do esgotamento, as questões mais detalhadas, para
195 que sejam inclusas no escopo da Secretaria das Cidades; Informou ainda que o órgão
196 tem o posicionamento de integrar essas políticas, e não se preocupar simplesmente com
197 o que a Secretaria faz, mas pensar como o Estado está fazendo com a integração dos 7
198 Cearás. Com a palavra, Dr. Ramon Rodrigues complementou dizendo que a fala da
199 Conselheira Marcella Facó foi muito pertinente exatamente por isso, fica-se fazendo de-
200 terminados plano/projetos e não há um casamento, a prioridade não é a Cidades, e preci-
201 sa casar essas ações, pois o Estado é um só, a intervenção é uma só; O próprio sistema
202 prioritário do Malha D'Água quando se leva água, se leva esgoto. A Sra. Priscila Carva-
203 lho, Conselheira representante da SEDUC perguntou se a Cogeh considerou a questão

204 do clima nos estudos realizados, considerando que foi falado sobre os ciclos da seca, e
205 sugeriu ao Conselho que fosse apresentado no CONERH uma atualização de como está
206 a Segurança Hídrica a nível global, tendo em vista que o aquecimento global está acon-
207 tecendo mais rápido que o previsto. Respondendo à Conselheira, o Sr. Ubirajara Patrício
208 esclareceu que a ideia do Plano de Segurança Hídrica não para planejar um piloto, foi
209 feita toda uma análise e sua viabilidade, sendo o principal a qualidade da água nos reser-
210 vatórios; Disse ainda que em relação à mudança climática que está acontecendo foi feito
211 um estudo hidrológico nos reservatórios, pois deve haver um a série histórica do reser-
212 vatório para saber dos efeitos do clima nele, por isso o estudo não está muito preciso
213 para saber o efeito climático que vai ter. Diante disso, Dr. Ramon Rodrigues solicitou
214 que a Secretaria Executiva do CONERH conversasse com o Sr. Eduardo Sávio da FUN-
215 CEME para fazer uma apresentação sobre os efeitos climáticos no Estado e trazer infor-
216 mações a nível mundial; Oportunamente informou que quando faz a vazão regularizada
217 de um reservatório são levadas em consideração suas séries históricas. Dr. Ramon Ro-
218 drigues, Presidente Adjunto do CONERH passou à discussão do **quinto ponto de pau-**
219 **ta: Palavra facultada.** Diante do que foi explanado, a Dra. Zita Timbó manifestou sua
220 preocupação e disse que os usos não aumentaram tanto, que se tem sido racional no uso
221 da água, principalmente o Estado do Ceará, até o Nordeste de uma maneira geral, mais
222 que a água está cada dia mais escassa, que os reservatórios estão esvaziando de uma ma-
223 neira contínua e rápida, e a recarga não tem acontecido; Discorreu que isso é extrema-
224 mente preocupante, mesmo nos Estados que a Transposição já está acontecendo, e acre-
225 dita que só resta trabalhar nas atitudes, pois nos meios físicos tem-se sido conservador,
226 sugerindo a realização de campanhas no Ceará, tendo em vista que a água é pouca e es-
227 cassa, devendo-se pensar no que o CONERH pode fazer para contribuir. Karlos Weby,
228 como representante dos CBH's, disse que a SRH tem que ter ações de compensação para
229 as regiões que ficaram sem abastecimento, sem água para o abastecimento humano e,
230 principalmente, para o sustento econômico das comunidades, especialmente as regiões
231 do Vale do Jaguaribe; Tem que ter um foco, pois a água está chegando à Região Metro-
232 politana de Fortaleza, os poços não foram perfurados e não existe uma compensação ne-
233 cessária, que não foi feito o que estava programado, nem ações para minimizar os pro-
234 blemas do Vale do Jaguaribe; As pessoas estão ficando sem água para o abastecimento e
235 sem água para seu sustento. Na sequência, Dr. Ramon Rodrigues solicitou ao Conselhei-
236 ro Karlos Weby que encaminhasse para ele especificamente a relação dos poços a serem
237 perfurados para que ele possa verificar juntamente com o Vanderley, da SOHIDRA o
238 que aconteceu. A Sra. Ângela Fátima, membro representante da SESA discorreu sobre a

239 preocupação da Vigilância Sanitária com as águas adicionadas de sais, com relação à
 240 qualidade, e ficou feliz ao ler na Ata da reunião passada e saber que o CONERH apro-
 241 vou a Resolução que proíbe até nova avaliação do CONERH, em período posterior à es-
 242 tação chuvosa, a expedição de outorga dos recursos hídricos para a finalidade de Irriga-
 243 ção, dos usuários e empreendimentos que empregam a técnica por Superfície ou por
 244 pivô central, na Bacia Hidrográfica do Rio Acaraú; Disse ainda que é importante que as
 245 águas adicionadas sejam vistas com os mesmos olhos, tendo em vista que cada vez mais
 246 novas empresas surgem com essa natureza e sem condições de atuação. Não havendo
 247 mais nenhuma manifestação, Dr. Ramon Rodrigues agradeceu a presença de todos os
 248 Conselheiros, ratificou as boas vindas aos novos membros do CONERH e, em seguida,
 249 encerrou a reunião. Eu, Ana Cláudia Ferreira Dutra Fernandes, Advogada do CONERH,
 250 lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, Conselhei-
 251 ros presentes e por mim.

252

253

254

255

256

RECURSOS HÍDRICOS - SRH		
TITULAR	FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA	
SUPLENTE	RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES	√

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA		
TITULAR	JOAQUIM FIRMINO FILHO	√ 
SUPLENTE	PAULO CÉSAR MOREIRA DE SOUSA	

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE		
TITULAR	INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA	
SUPLENTE	NAGYLA MARIA GALDINO DRUMOND	√

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG		
TITULAR	DANIEL CHARLEY FERREIRA UMBELINO	√
SUPLENTE	GEORGE KILMER CHAVES CRAVEIRO	

SECRETARIA DAS CIDADES - CIDADES		
---	--	--

TITULAR	MARCELLA FACÓ SOARES	√
SUPLENTE	REBECA SANTOS LIMA DE WILSON	

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PESCA E AQUICULTURA - SEAPA		
TITULAR	EUVALDO BRINGEL OLINDA	
SUPLENTE	OSVALDO SEGUNDO DA COSTA FILHO	√

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC		
TITULAR	PRISCILA CARVALHO DE HOLANDA	√
SUPLENTE	FRANCISCA CLAUDEANE MATOS ALVES	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA		
TITULAR	EDSON FONTES SOBRINHO	√ <i>[Handwritten Signature]</i>
SUPLENTE	EDUARDO MARTINS BARBOSA	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA		
TITULAR	MARIA DIAS CAVALCANTE	AUSENTE
SUPLENTE	LÚCIA MARIA BEZERRA DA SILVA	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE		
TITULAR	-	
SUPLENTE	SÍLVIO CARLOS RIBEIRO VIEIRA LIMA	√ <i>[Handwritten Signature]</i>

SECRETARIA DA SAÚDE - SESA		
TITULAR	ÂNGELA FÁTIMA DUARTE MOURÃO	√
SUPLENTE	MARCELO IVAN ROJAS BURGOA	

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DO CEARÁ – DEFESA CIVIL		
TITULAR	LUIZ CLÁUDIO ARAÚJO COELHO	
SUPLENTE	FRANCISCO CARLOS DE ARAÚJO	√ <i>[Handwritten Signature]</i>

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ - APRECE		
TITULAR	DAVID CAMPOS MARTINS	AUSENTE
SUPLENTE	NICOLAS ARNAUD FABRE	

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - CBH		
TITULAR	KARLOS WELBY NÉRI PAIVA	√ <i>[Handwritten Signature]</i>

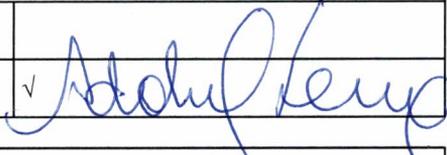
[Handwritten mark]

SUPLENTE	JOÃO MARCELO DE ANDRADE ALVES	√
----------	-------------------------------	---

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS

TITULAR	MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO	√
SUPLENTE	ÁLVARO ERNESTO STUDART TELES	

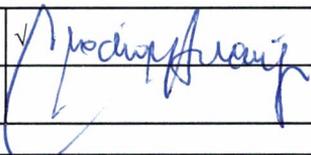
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE - SINDIÁGUA

TITULAR	JADSON SARTO ÂNGELO OLIVEIRA PONTES	
SUPLENTE	ADAHIL PEREIRA DE SENA	√ 

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO CEARÁ - CREA

TITULAR	MAILDE CARLOS DO RÊGO	
SUPLENTE	FRANCISCO DE ASSIS BEZERRA LEITE	√

INSTITUTO HIDROAMBIENTAL ÁGUAS DO BRASIL - IHAB

TITULAR	CLODIONOR CARVALHO DE ARAÚJO	√ 
SUPLENTE	ITABARACI NAZARENO CAVALCANTE	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

TITULAR	RENATA MENDES LUNA	AUSENTE
SUPLENTE	SAMÍRIA MARIA OLIVEIRA DA SILVA	

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR

TITULAR	NISE SANFORD FRAGA	√
SUPLENTE	BRUNO ARAGÃO MARTINS DE ARAÚJO	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

TITULAR	HELDER DOS SANTOS CORTEZ	√ 
SUPLENTE	ANDERSON DE OLIVEIRA LIMA	

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC

TITULAR	JOÃO TEIXEIRA JÚNIOR	AUSENTE
SUPLENTE	CARLOS BEZERRA FILHO	

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC

TITULAR	ANTÔNIO RENATO LIMA DE ARAGÃO	√ 
SUPLENTE	ELAINE CRISTINA DE MORAES PEREIRA	√

ASSOCIAÇÃO CEARENSE DOS CRIADORES DE CAMARÃO - ACCC

TITULAR	JOSÉ ALBERTO COSTA BESSA JÚNIOR	
SUPLENTE	ANTÔNIO DA COSTA ALBUQUERQUE FILHO	√

SECRETARIA-EXECUTIVA DO CONERH

TITULAR	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	
SUPLENTE	MÁRCIA SOARES CALDAS	√

ASSESSORIA JURÍDICA DO CONERH

TITULAR	RICARDO VERAS PAZ	√	<i>[Handwritten Signature]</i>
SUPLENTE	GERMANA DE MATTOS B. GÓES GIGLIO		
	ANA CLÁUDIA FERREIRA DUTRA FERNANDES	√	<i>Ana Cláudia Ferreira Dutra Fernandes</i>